

## ASPI-UFF – 24 anos de vida e lutas

Aidyl de Carvalho Preis  
Presidente

**P**arece que foi ontem que o “tsunami Collor” nos atingiu: ou a aposentadoria, ou a perda de direitos adquiridos – não tínhamos escolha. À perplexidade inicial, seguiu-se a criação de nossa ASPI-UFF. Aquele momento histórico, marcante em nossas vidas, culminou com o *impeachment* de Collor.

Hoje, 24 anos depois, vemos nosso país em convulsão política, sem saber qual o rumo que irá tomar. Novamente, o fantasma de um novo *impeachment* nos assombrou... porque não sabemos os desdobramentos e, embora aposentados há tantos anos, nos interrogamos: o que sobrá para nós? A esperança viva que tínhamos – ver vitoriosa a PEC 555 – está cada vez mais longínqua. Ao contrário, a reforma da Previdência, colocada como solução inevitável, nos ameaça mais uma vez.

Este panorama tão sombrio, assustador mesmo, é o contrário do que vivemos aqui em nossa ASPI-UFF. Pode-se dizer que estamos realizando com êxito a programação proposta e aceita pelas diversas instâncias de sua administração: Diretoria Executiva, Coordenadorias, Conselhos e Assembleias.

Temos hoje, funcionando plenamente, nossa representação externa nos Conselhos Superiores da UFF, nos vários Conselhos Municipais e em órgãos representativos nacionais, atuando e firmando a cada dia nossa presença;

Pode-se dizer, sem sombra de dúvidas, que a ideia do professor Maximiliano de Carvalho e Silva, há 24 anos, de criar nossa Associação, foi vitoriosa, tanto no cenário interno, como externamente.

A existência da ASPI-UFF depende de cada um de nós, seus associados, de nossa confiança, de nosso desejo de nos mantermos organizados, atentos e unidos contra as “intempéries”, os “tsunamis” que nos ameaçam em nosso dia a dia. Porém, é preciso que o nosso associado não apenas acredite, mas participe ativamente com novas ideias, críticas e sugestões, para que nossa Associação se desenvolva cada vez mais e se torne a cada dia melhor para todos nós.

A partir de 14 de julho deste ano iniciamos nossa trajetória rumo ao Jubileu de Prata quando, nessa data, em 2017, festejaremos este marco histórico de nossa Associação e em nossas vidas, contemplando a vitória da união, do congraçamento, da confiança e respeito, que sempre pautaram nossas relações aqui, nesta Casa, pois foi nela que enfrentamos tantas batalhas, realizamos tantos encontros, frutificamos e fortalecemos nosso ideal de servir ao próximo, e ofertamos, de modo generoso, programas e eventos de qualidade, contribuindo, temos certeza, para uma vivência mais alegre e salutar, com o coração e olhos fixos na sociedade que queremos – igualitária, livre de preconceitos, aberta a todos.

A ASPI-UFF é um “ninho” que abriga e aquece todos os que nela “fazem morada”. Por isso é sempre tão importante a presença de cada um de seus associados... Rumo ao JUBILEU DE PRATA!

### NOTAS E COMENTÁRIOS:

- **Agenda cultural...** p. 4
- **Duo Joabe Ferreira e Daniel Marinho brilha na ASPI...** p. 4
- **Arraiá na ASPI: um sucesso...** p. 4
- **ASPI -UFF em Ação...** p. 5
- **ASPI recebe doações...** p. 5
- **Show de bandom, piano e flauta marca lançamento de CD na ASPI...** p. 5
- **Campanha Arrume seus armários e desapegue!...** p. 6
- **O aspiano fala...: Curiosidades Olímpicas**, de Antonio Veloso... p. 6
- **Cantinho da vovó...** p. 7

### ARTIGOS:

- **A Engenharia Sanitária e a Saúde Pública**, de João José B. Quadros Barros... p. 3
- **Semear em alto-mar...**, de Lucia Romeu... p. 7

### DEBATE:

- **A violência aumenta contra as mulheres**, de Nélia Bastos... p. 8

### Mensagem do mês:

Se um dia você tiver que escolher entre o mundo e o amor,  
lembre-se: se escolher o mundo,  
ficará sem o amor, mas,  
se escolher o amor,  
com ele conquistará o mundo.

(Albert Einstein)

### Remetente:

ASPI-UFF – Rua Passo da Pátria 19,  
São Domingos, Niterói, Rio de Janeiro  
CEP 24210-240

Uso exclusivo dos Correios

Ausente  Falecido  Recusado  Mudou-se  
 Endereço insuficiente  Não existe o nº. indicado  
 Desconhecido  Outros (especificar) \_\_\_\_\_

Data da  
reintegração

Rubrica  
do carteiro

Chegamos enfim a julho. Nossa casa está em festa; afinal, no dia 14 completamos 24 anos de vida! Em uma instituição como a nossa, aguerrida, voltada para seus associados – nossa razão de existir –, com um trabalho voluntário, mas sempre buscando interface com outros segmentos e preocupados com nossa Cidade, haja vista os inúmeros projetos e atividades que vimos realizando durante todo esse tempo, é bastante coisa e não se encontra em muitos lugares... Temos orgulho de nossa Associação! Do que construímos até aqui: nossa sede, que nos abriga, onde reunimos colegas, fazemos amizades e, sobretudo, contribuímos, talvez com um trabalho de formiguinhas, para um mundo melhor – temos certeza disso!

Sonhamos um sonho em conjunto, o que é muito bom. As pessoas que frequentam nossa sede – além dos associados (e, aqui, como sempre, incluímos os pensionistas), sentem o clima em que a acolhida e união estão sempre presentes. Aqui nos alegramos e damo-nos, mutuamente, suporte, na hora em que há dor, como a partida de tantos que caminharam conosco... Nunca serão esquecidos!

Aqui estamos e permaneceremos a serviço de todos os associados e da comunidade, sempre abertos aos que querem construir.

Assim, o nosso constante convite: venha ser feliz na ASPI.

## Novas regras para os Planos de Saúde

Já estão valendo as novas regras advindas da Resolução 395, de 14/01/2016, da Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS), que “disciplina o atendimento, pelas Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde nas solicitações de procedimentos e/ou serviços de cobertura assistencial apresentados pelos beneficiários, em qualquer modalidade de contratação (grifo nosso).”

A nova Resolução pretende melhorar o serviço dos planos de saúde a seus usuários, em uma relação mais ágil com o consumidor: **ATEN-DIMENTO PRESENCIAL**: as operadoras de médio e grande porte devem ter atendimento em horário comercial nos dias úteis em capitais e regiões de maior atuação; **ATENDIMENTO TELEFÔNICO**: as de grande porte devem ter **atendimento 24 horas**, sete dias por semana; as demais, em horário comercial nos dias úteis; **PROTOCOLO DE ATEN-DIMENTO**: deve ser fornecido no início do atendimento ou assim que for identificado envolvimento de cobertura assistencial; **PRAZO DE RESPOSTA**: em casos de urgência e emergência, a resposta para solicitação de autorização de procedimentos e serviços **deve ser imediata**. Em outros casos, em até cinco dias úteis. Nos procedimentos de alta complexidade ou internação eletiva, em até dez dias úteis; **NEGATIVA DE ATENDIMENTO**: a Operadora deve informar detalhadamente a razão da negativa, indicando a cláusula do contrato que a justifique. O prazo é de 24 horas e o beneficiário pode pedir nova análise;

A operadora que não cumprir as novas regras será **multada** em R\$30mil; a multa para negativa de cobertura é de R\$ 80mil; e de R\$ 250mil, para a recusa de cobertura de urgência e emergência.

Fontes: *O Globo*. Economia, 15.05.2016, p. 40; e [www.ans.gov.br/componet/legislacao/?view=legislacao&task=TextoLei&format=raw&id=MzE20A](http://www.ans.gov.br/componet/legislacao/?view=legislacao&task=TextoLei&format=raw&id=MzE20A)

**Conselho Editorial:**

Antonio Puhl,  
Maria Helena T. Neves,  
Maria Felisberta B. da Trindade,  
Nélia Bastos e Neusa Pinto

**Jornalista responsável:**

Neusa Pinto – Reg. MTPS nº. 12.255

**Data de fundação da ASPI-UFF:**

14 de julho de 1992.

**Sede:**

Rua Passo da Pátria 19 – São Domingos  
CEP 24210-240 – Niterói – RJ  
Tel.: 2622-9199 e 2622-1675 (telefax)  
E-mails: [aspiuff@aspiuff.org.br](mailto:aspiuff@aspiuff.org.br)  
ou [redacao@aspiuff.org.br](mailto:redacao@aspiuff.org.br)  
Site: [www.aspiuff.org.br](http://www.aspiuff.org.br)

**Diretoria Biênio 2015/2017**

**Presidente:**

Aidyl de Carvalho Preis

**1º Vice-Presidente:**

Lúcia Molina Trajano da Costa

**2º Vice-Presidente:**

Ilka Dias de Castro

**Secretária Geral:**

Magaly Lucinda Belchior da Mota

**Secretária Adjunta:**

Nilza Simão

**Tesoureira Geral:**

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

**Tesoureira Adjunta:**

Léa Souza Della Nina

**Conselho Deliberativo (Titulares)**

Acyr de Paula Lobo

Antônio Puhl

Darcira Motta Monteiro

Isar Trajano da Costa

João José Bosco Quadros Barros

Maria Candida de Assumpção Domingues

Maria Felisberta Baptista da Trindade

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

Norma Villa Éboli

Hildiberto Ramos de A. Cavalcanti Junior (Pres.)

Luiz Carlos de Albuquerque Santos

**Conselho Fiscal (Titulares):**

Antonia Vasconcelos Dias de Azevedo

Luiz Olympio Vasconcellos (Pres. licenciado)

Maria Bernadete Santana de Souza

Maria Helena de L. Nogueira (Pres. em exercício)

Nésio Brasil Alcântara

**Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos:**

Tânia Gonçalves de Araújo

**Coordenadoria de Comunicação e Marketing:**

Antônio Puhl

**Coordenadoria de Defesa de Direitos:**

Darcira Motta Monteiro

**Coordenadoria de Integração Comunitária:**

Márcia Japor de Oliveira Garcia

**Coordenadoria de Lazer:**

Liliana Hochman Weller

**Coordenadoria de Saúde:**

Magaly Lucinda Belchior da Mota

**Gestora de Programas e Projetos Especiais:**

Cecília Corrêa de Medeiros

**Comissão de Acompanhamento de Assuntos Políticos (CAAP)**

Maria Felisberta Baptista da Trindade

**Projeto Gráfico:**

Cecília Jucá de Hollanda

**Revisão:**

Damião Nascimento

**Serviços Gráficos:**

Gráfica Falcão

# A Engenharia Sanitária e a Saúde Pública

Professor João José Bosco Quadros Barros  
Escola de Engenharia/UFF

*Saúde Coletiva é a arte e a ciência de prevenir a doença, prolongar a vida, promover a saúde e a eficiência física e mental, mediante o esforço organizado da comunidade. Abrange o saneamento do meio, o controle das infecções, a educação dos indivíduos nos princípios de higiene pessoal, a organização de serviços médicos e de enfermagem para o diagnóstico precoce e pronto tratamento das doenças e o desenvolvimento de uma estrutura social que assegure a cada indivíduo na sociedade um padrão de vida adequado à manutenção da saúde.* (Organização Mundial de Saúde – OMS)<sup>1</sup>

A saúde no Brasil praticamente inexistiu nos tempos de Colônia. O modelo exploratório nem pensava nessas coisas. O pajé, com suas evas e cantos, a medicina dos jesuítas e os boticários, que viajavam pelo Brasil-Colônia, eram as únicas formas de assistência à saúde. Em 1789, no Rio de Janeiro, havia apenas quatro médicos.

O estudo da Saúde Pública no Brasil necessariamente passa por uma série de nomes, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, e instituições, como os Institutos Manguinhos ou Vital Brazil, o Butantã, e Adolfo Lutz e o instituto que leva o seu nome – que se mantém até hoje como ilhas de competência do poder público na construção de um sistema de saúde de natureza pública e equitativo, no Brasil. O SUS – Sistema Único de Saúde – é capaz de dar conta das ações de saúde, tanto no âmbito da atenção primária e da promoção da saúde, como nas ações curativas e necessárias à reabilitação (níveis secundário e terciário da atenção em saúde).

Do foco dos humanistas Carlos Chagas e Oswaldo Cruz nasce a Sociedade Brasileira de Higiene e Saúde Pública há 92 anos, sendo considerada uma instituição de Utilidade Pública cujos objetivos envolvem a investigação e as práticas da Saúde Coletiva, representada pelo estado de saúde da população ou condições de saúde de grupos populacionais específicos e tendências gerais do ponto de vista epidemiológico, demográfico, socioeconômico e cultural.

O saber sobre a saúde, incluindo investigações históricas, sociológicas, antropológicas e epistemológicas sobre a produção de conhecimentos nesse campo e sobre as relações entre o saber “científico” e as concep-

ções e práticas populares de saúde, influenciadas pelas tradições, crenças e cultura de modo geral constituem as Ações Integradas em Saúde (AIS).

Além das enfermarias aos cuidados dos jesuítas, as únicas instituições que podemos destacar no vazio assistencial desse período é a criação das Santas Casas de Misericórdia, sendo controversa a data de criação da primeira Santa Casa no Brasil.<sup>2</sup>

Com a chegada da família real portuguesa, em 1808, as necessidades da Corte forçaram a criação das duas primeiras escolas de medicina do país: o Colégio Médico-Cirúrgico, no Real Hospital Militar da Cidade de Salvador, e a Escola de Cirurgia do Rio de Janeiro – únicas medidas governamentais até a República.

Foi no primeiro governo de Rodrigues Alves (1902-1906) que houve a primeira medida sanitária no país. O Rio de Janeiro não tinha saneamento básico e, assim, várias doenças graves, como varíola, malária, febre amarela e até a peste bubônica espalhavam-se facilmente. O presidente então nomeou o médico Oswaldo Cruz para solucionar o problema. Numa ação policalesca, o sanitarista convocou 1.500 pessoas que invadiram casas, queimaram roupas e colchões – e, assim, acabou vencendo a batalha: em 1907, a febre amarela estava erradicada do Rio de Janeiro.

Mas, a forma como foi feita a campanha da vacina revoltou do mais simples ao mais intelectualizado. Veja-se o que Rui Barbosa disse sobre a imposição à vacina:

*Não tem nome, na categoria dos crimes do poder; a temeridade, a violência, a tirania a que ele se aventura, expondo-se, voluntariamente, obstinadamente, a me envenenar, com a introdução no meu sangue de um vírus sobre cuja influência existem os mais bem fundados receios de que seja condutor da moléstia ou da morte.*

Apesar do fim conflituoso, o sanitarista conseguiu resolver parte dos problemas e colher muitas informações que ajudaram seu sucessor, Carlos Chagas, a estruturar uma campanha rotineira de ação e educação sanitária.

Em 1908, uma epidemia de varíola levou a população aos postos de vacinação. O Brasil finalmente reconhecia o valor do sanitarista.

<sup>1</sup> A persistência do uso dessa definição é reforçada pela ampla difusão da definição de saúde da Organização Mundial de Saúde – organização internacional que propôs a realização das Conferências Mundiais de Saúde com integração de todos os países na persistente busca do completo bem-estar físico, psíquico e social.

<sup>2</sup> Para alguns autores, a primeira Santa Casa teria sido a do porto de Santos, fundada por Brás Cubas (1507-1592) em 1543; para outros, a da Bahia ou de Olinda ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Saúde\\_pública#cite\\_note-9](https://pt.wikipedia.org/wiki/Saúde_pública#cite_note-9)).

## AGENDA CULTURAL

**5 (3ª-feira), às 14h** – Palestra *Olimpíadas de 2016 – Impactos e Legados*, com o Prof. Eduardo Vilela;

**14 (5ª-feira), às 12h** – Almoço de ANIVERSÁRIO DAAS-PI-UFF, em homenagem aos seus 24 anos (14/07/1992), aos aniversariantes do mês e aos novos aspianos, com distribuição de brindes e apresentação do Coral “Cantar é Viver”;

**21 (5ª-feira)** – Ida à Casa Julieta de Serpa: *Chá das Avós*. Inscrições e mais detalhes na Secretaria;

**28 (5ª-feira) às 14h** – Sarau Vespertino: *Romeu Savastano e alunos*.

**Aproveite seu tempo,  
inscreva-se nos Cursos existentes na ASPI:**

**Espanhol:** 3ª-feira, das 15h às 16h30 min. Profª. Maria Leonisa Sanches;

**Inglês:** 3ª-feira, das 10h às 11h. Prof. Alexandre Canellas;

**Japonês:** 3ª-feira, das 12h às 13h30 min. Prof. Alexandre Canellas;

**Francês:** 6ª-feira, das 10h30m às 11h30min. Prof. Alexandre Canellas;

**Italiano:** 6ª-feira, das 10h às 12h e 14h às 16h. Prof. Pietro Kisiel-Kislanski;

**Mandarim:** 6ª-feira, das 15h às 16h30 min. Prof. Alexandre Canellas;

**Alemão:** 6ª-feira, das 12h às 13h30 min. Prof. Alexandre Canellas;

**Russo:** 6ª-feira, das 14h às 15h30 min. Prof. Alexandre Canellas.

### Outros Cursos

**Canto:** 2ª-feira, a partir das 9h (Prof. Daniel Marinho); 4ª-feira, a partir das 9h (Prof. Joabe Ferreira); 6ª-feira, a partir das 9h (Profª. Sonia Leal Wegenast);

**Informática:** 2ª-feira, das 10h às 12h (grupo) e das 14h às 16h (individual); e 4ª-feira, das 10h às 12h (grupo). Profª. Isabela Brandão.

**Oficinas (grátis):**

**Pintura:** 4ª-feira, das 9h às 12h. Prof. Robert Preis;

**Alemão:** 4ª-feira, das 14h às 16h. Prof. Robert Preis.

**Informações na Secretaria da ASPI:  
2622-1675 / 2622-9199**

Veja nosso boletim *online*:  
[www.aspiuff.org.br](http://www.aspiuff.org.br)

Notícias, fotos e textos para:  
[boletim@aspiuff.org.br](mailto:boletim@aspiuff.org.br)

## Sarau Vespertino: Duo maestro Joabe Ferreira e Daniel



Foi uma das tardes significativas na ASPI, neste mês, quando se deu a estreia desta dupla que promete... Também o repertório, selecionado para a ocasião, trouxe aos presentes momentos de encantamento.

Estiveram magistrais o maestro Joabe, ao piano, e Daniel Marinho, com sua belíssima voz – ambos professores de canto coral que fazem da música sua razão de viver.

Parabéns ao *Duo*, cuja carreira desejamos muito sucesso!

## Arraiá na ASPI foi um sucesso





Com direito a trajes caipiras, casamento “na roça”, pratos típicos e homenagens aos aniversariantes e novos associados, a ASPI comemorou seu Almoço de junho, em uma tarde com muita alegria e brincadeiras, fazendo-nos reviver momentos lúdicos de nossa infância...

Um dos pontos altos foi a inauguração do nosso Bazar, que tem sua renda destinada a cobrir as despesas do V Encontro de Corais, que a ASPI realizará em setembro próximo. A rifa do “caminho de mesa nordestino” saiu para o nº 64, comprado pela redatora do Boletim. Mas, não fiquem tristes, pois está sendo vendida outra rifa – ainda para o V Encontro: uma fritadeira elétrica (sem necessidade de óleo) Brithânia, ao preço de R\$10,00. Ainda há muitos números à venda...

Mês que vem, no Almoço celebraremos os 24 anos de nossa ASPI: é impossível não comparecer!

## ASPI-UFF em Ação

O *ASPI-UFF em Ação*, programa realizado pela equipe técnica da Pró-Reitoria de Extensão da UFF (professora “Silvinha” e estagiários da UFF), tendo como âncoras os professores Antônio Puhl e Tania Gonçalves de Araújo, não para. Já há mais dois programas gravados e sendo preparados para ir ao ar, para deleite dos aficionados de entrevistas: “A Medicina na UFF e o Hospital Universitário Antonio Pedro”, com o Prof. e diretor do HUAP, Tarcísio Rivelto, e “A Faculdade de Educação da UFF”, com o Prof. Jorge Najjar, ex-diretor daquela Unidade.

Para acessar as entrevistas: [aspiuff@aspiuff.org.br](mailto:aspiuff@aspiuff.org.br); youtube; ufftube ou Canal SIM.

## Encontro com a Ópera

Mais um Encontro operístico aconteceu na ASPI: foi no dia 2 de junho passado, quando o professor Luiz Carlos Santos, generosamente, mais uma vez deu-nos uma de suas aulas, trazendo peças representativas dessa Arte, explicando seu conteúdo e outras curiosidades.

Após o Encontro, um gostoso momento de confraternização entre alunos e mestre...

## Art&CantoNiktheroy

Este novo Coro de Câmara de Niterói, criado em 2015, pelo nosso maestro **Joabe Ferreira**, e que reúne cantores selecionados de grande qualidade vocal, com acompanhamento ao

piano e órgão de **Leandro Gregório**, apresentou-se com muito sucesso em 10 de maio último, no Salão Nobre Eunice Linton, do Teatro Municipal de Niterói.

O repertório – que trouxe peças de Mozar, Bruckner, Puccini e “Missa Solene”, de Renné Quinhard e o “Oratório” de Camille Saint Saens –, deixou a plateia em suspenso, tal a beleza da apresentação.

Parabéns, maestro: Vida longa ao *Art&Canto Niktheroy*!

## ASPI recebe doações

Agradecemos ao *Trio em canto*, formado por Neide Barros Rêgo, a pianista Therezinha de Maria C. Pinto e o saudoso Dulcydides de O. Pinto, a doação dos cds: *Trio em Canto* (repertório muito bonito, na voz de Dulcydides e Neide!) e *Sonho de Amor*.

Também nossa Sala de Leitura foi agraciada: em nosso último almoço, o Prof. Ronaldo do Livramento Coutinho trouxe várias obras: *Cidades Sustentáveis – no Brasil e sua Tutela Jurídica* (2009), com textos de vários autores, inclusive nosso nobre aspiano, em que trata de “Direito à Saúde, Meio Ambiente e Urbanização”; *Tutela Jurídica das Áreas Protegidas* (Lei nº 9.985/2000), de Coutinho e Flávio Ahmed (2011); *Direito da Cidade – Novas concepções sobre as relações jurídicas no espaço social urbano*, organizado com Luigi Bonizzato e com a colaboração de vários autores (2011); e o livro *Esquerdismo – Doença infantil do Comunismo*, de V. I. Lenin, reimpr. 2016.

Lembramos aos nossos associados que os acervos de nossas CDteca, Videoteca e Sala de Leitura estão disponíveis para empréstimo...

Também o nosso *Bazar* está sendo privilegiado com interessantes doações. Venham conferir! As peças são de primeira...

## Show de bandolim, piano e flauta marca lançamento de CD na ASPI



Ronaldo do Bandolim, Sachito Ito e Naomi Kumamoto, artistas famosos internacionalmente, apresentaram belas músicas em homenagem aos compositores Scott Joplin e Ernesto Nazareth e lançaram o CD *Joplin e Nazareth no Rio de Janeiro*, de Ronaldo e Sachito Ito.

O evento, realizado no dia 31 de maio passado, contou com uma plateia entusiasmada, tornando a tarde inesquecível.

## Campanha

### “ARRUME SEUS ARMÁRIOS E DESAPEGUE!”

Com esta Campanha, destinada a angariar recursos para as despesas do **V ENCONTRO DE CORAIS DA ASPI** (em setembro próximo), montamos nosso Bazar, já a partir de junho/2016, em dias de eventos em nossa sede.

Colabore, doando objetos novos (e usados em bom estado): louças, toucador, bolsas, cintos, livros, CDs, roupas, sapatos, bijuterias, perfumes, quadros etc...

(Doações na Secretaria da ASPI)

## Aniversariante!

Seu cadastramento é obrigatório. Não esqueça de levar a uma agência do Banco do Brasil, Banco de Brasília ou Caixa Econômica Federal, seu contracheque, CPF e documento oficial de identificação com foto.

## A CAAP convida...

A convite da Comissão de Acompanhamento de Assuntos Políticos, esteve em nossa sede o Sr. Fabiano Gonçalves, ex-Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico de Niterói, a fim de “prestar contas” de sua atuação frente àquela pasta.

Foi uma conversa muito interessante, onde a ASPI aproveitou para discutir pontos comuns relativos à nossa cidade, especialmente ao bairro de São Domingos, no qual está empenhada em ver realizado o projeto “Revitalização de São Domingos e adjacências”.

Foi uma surpresa para todos nós a atuação de nosso convidado e o potencial que revelou.

Surge uma nova geração que se revela...

## ASPI na inauguração da Brinquedoteca do HUAP

Com a presença de inúmeras autoridades, inclusive nossa presidente, professora Aidyl de Carvalho Preis, foi inaugurado esse importante espaço, que recebeu o nome de João Rodrigo, em homenagem ao “empenho que o jovem possuía com as questões sociais e com a associação dos Colaboradores do HUAP”. A Brinquedoteca localiza-se na pediatria, no 5º andar do Hospital.

Parabéns, pela iniciativa que atenua o sofrimento das crianças ali internadas.

## Nova Série:

### O aspiano fala...

Vamos dar continuidade à série Curiosidades Olímpicas, do professor Antonio Veloso, agradecendo sempre sua colaboração ao nosso Boletim.

#### II Jogos Olímpicos - França

**O**s II Jogos Olímpicos, realizados em Paris, França, integrados na Exposição Universal de Paris, da qual constituíram um apêndice da maior Feira de Comércio Mundial realizada até então, diluindo-se nela durante quatro meses, de 14 de maio a 28 de outubro de 1900, foram considerados, unanimemente, um fracasso e não tiveram qualquer relevância, sendo batizados pela Feira de Concurso Internacional de “Exercícios Físicos e de Esportes”, e os participantes achavam que participavam de um grande circo de variedades e não de uma Olimpíada. Some-se a isto que Paris não possuía nenhum complexo desportivo e as provas de atletismo foram disputadas no meio dos bosques e árvores do Bois de Bologne e a natação na correnteza do rio Sena. Devido à desorganização não se sabe ao certo o número de participantes e de nações.

#### III Jogos Olímpicos - EUA

**O**s III Jogos Olímpicos foram realizados na cidade de Saint Louis, nos Estados Unidos, que aproveitaram uma Feira de Negócios de uma Exposição lembrando a compra de Luisiana aos franceses para realizar a Olimpíada que foi uma

## Curiosidades Olímpicas

grande bagunça, a ponto de nem 2000 pessoas assistirem aos Jogos. Dada a distância e as viagens de navio serem precárias, só 12 países compareceram aos jogos, com 651 atletas, sendo 598 americanos e apenas 53 estrangeiros. A Olimpíada durou 5 meses de 19 de julho a 23 de novembro de 1904.

Indignado com a desorganização e o descaso das autoridades, o barão de Coubertin, mesmo recebendo uma carta do presidente dos EUA, Theodore Roosevelt, implorando sua presença, recusou-se a comparecer.

As provas de natação foram realizadas num grande tanque de águas turvas povoado por peixes e batráquios. O vencedor da prova de maratona, Thomas Hicks, foi reanimado várias vezes durante a prova por conhaque, ovos crus e estricnina, por seu técnico e equipe de apoio, cruzando a meta completamente bêbado e delirando. O carteiro cubano, Félix Carbajal, de apenas 1,50 m e de grandes bigodes, após a odisseia para chegar a Saint Louis, apareceu para disputar a maratona de boina, camisa social, calça comprida e coturnos, parecendo um ET. Os fiscais não deixaram, mas a equipe americana, com pena dele, cortou-lhe as calças pelos joelhos, as mangas da camisa e deu-lhe sapatilhas de corrida. Chegou em quarto lugar, mas poderia até ter ganho, se não parasse para conversar com os passantes e, com fome, surrupiar pêssegos dos fiscais e invadir um pomar para comer maçãs ainda verdes. No final, teve uma grande cólica estomacal. Mas virou o mascote dos Jogos.

## SEMEAR EM ALTO-MAR *Lucia Romeu*

Que estranha afirmação!

Geralmente é a terra que abraça a semente e a faz crescer, mas eu afirmo que você muitas vezes já semeou em alto-mar quando se debruçou nas profundezas da alma do seu amigo, sua filha, de alguém enfim, que precisava da sua palavra de conforto, e aí plantou sua semente de afeto.

Toda pessoa é um mar... ora tranquilo e quieto, espelho de ternuras silenciosas, ora agitado por ondas de paixões insatisfeitas, mas sempre de águas tão profundas e insondáveis... sempre mar!

Nos Evangelhos lemos referências contínuas ao mar, quando Jesus andava sobre as águas, acalmava as tempestades ou acompanhava os discípulos no jogar da rede e recolher os peixes.

Na literatura há uma farta consideração sobre esse elemento vital da natureza, como se fora uma placenta divina da vida.

Lygia Fagundes Telles escreveu certa vez:

– “Fui me confessar ao mar.  
Estava triste, devastada!  
E o que ele me disse? **Nada.**”

Diante da resposta, intuímos duas possibilidades: o vazio da imobilidade que o **nada** sugere, ou o imperativo do verbo **nadar**. A interpretação é sua.

Em Shakespeare também encontramos essa alternativa no monólogo “Ser ou não ser”, quando há dúvida entre ser nobre e paciente, deixar-se levar e sofrer as dores do destino adverso, ou nadar contra um mar de dificuldades, encarando e resistindo à hostilidade da vida. Eis a questão!

Dentro de nós vai habitar sempre a dúvida entre permanecer na areia, com os pés solidamente estáveis, plantados no cotidiano banal, ou nos lançarmos à grande aventura espiritual da instabilidade e mistérios de nosso mar interior, mergulhados em nossas profundezas abissais à procura de Deus.

No intercâmbio de amor entre os homens, o que permanece é a tentativa, o gesto – de jogar a semente.

Permanece a esperança de ela alcançar águas profundas e não apenas boiar na superfície... e ficar à deriva.

De tudo fica o gesto de jogar a semente... de repartir o amor que se sente.

Ao homem... o esforço da plantação.

A Deus... a graça da floração!



Nossa receita de hoje  
um clássico  
da culinária árabe  
numa versão à brasileira,  
agradecemos  
à professora e nutricionista  
Maria Helena de L. Nogueira.

Bom apetite!



### QUIBE ASSADO COM RICOTA

#### Ingredientes:

500g carne moída  
500g de farinha de quibe  
1 ricota média  
Tempero a gosto  
1 xícara (de café) de óleo,  
para refogar os temperos

#### Técnica de fazer

Lavar um pouco a farinha de quibe e escorrer; colocá-la de molho em 1½ xícara de água quente, até que incorpore toda a água (não espremer).

Fazer um refogado rápido com os temperos e misturar a carne moída. Depois, acrescentar a farinha de quibe. Incluir a ricota bem esmagada (se ficar muito esfarelenta, colocar um pouquinho de leite ou iogurte ou ainda creme de leite).

Colocar em tabuleiro untado com óleo. Em cima da massa, um filete de azeite. Polvilhar com orégano e cobrir com papel-alumínio cerca de ½ hora no forno. Depois deste tempo, retirar o papel alumínio e deixar assar bem a carne (cerca de 1 hora), até ficar dourado.

## A violência aumenta contra as mulheres

Nélia Bastos

**O** frio do outono se despediu, saudando o inverno? Com aquela sensação de que o tempo quer parar? – Penso que há uma desesperada esperança de mudança mesmo. – Penso nos invariantes da nossa cultura, desde a “descoberta” do Brasil, na carta de Caminha. Poesia pura. – No mundo novo... Crescemos entre a festa e a mentira. Autoritarismo. Desrespeito às leis – preconceitos raciais, entre o sul maravilha e o norte e nordeste; ricos e pobres – com o passar do tempo, homofobia declarada e explícita.

\* \* \*

**F**eministas, na Europa e nos Estados Unidos, “arrombaram um caminho da fortaleza – mas ela continua de pé... Todas as utopias dos séculos passados afundaram. – Em sua maioria, no horror”.

Há toda uma semântica política, econômica e crítica da violência. – “Não é apenas uma herança histórica, no Brasil dos assaltantes. – Criminosos sexuais que são D. Juans que confundem sedução com violação”. – A escalada da violência nos séculos XX e XXI enraizada em 1930, 1932, 1935, 1937, 1964... Com tréguas?

**“N**a Idade Média, a mulher não era só considerada um ser inferior. Mais ainda, sem lei, sem fê, sem temor e sem constância. – As informações acima expressam “as filhas de Eva”. – No século XVI, cientistas desenvolveram teorias que justificariam o poder masculino”...

\* \* \*

**N**o jornal *Folha de S. Paulo* (1/06), há um texto muito significativo: - “Há 80 anos mulher já levava tijolo na testa” (Noel Rosa) – (1932). – “Mas que mulher indigesta/ mereceu um tijolo na testa”. – Na Câmara Federal, um deputado disse publicamente para uma colega: “Vossa Excelência não merece nem um estupro” (2016).

Os paraísos dessas grossuras são os *funks*, sucesso nos bailes das favelas: os cantores (os MCs) defendem “o direito de serem desbocados, um escape da vida”... A repercussão dos casos recentes de estupro coletivo talvez abrande os mais afoitos, com leis mais convincentes. E, penas – sem essa de “sou *demenor*”.

Julho



Aniversariantes

### Aos caros aniversariantes, desejamos: paz, saúde e vida feliz!

- |   |   |  |
|---|---|--|
| 1 Acyr de Paula Lobo<br>Marcos da Rocha Vaz   | 8 Inês Diniz Silveira<br>José Jairo Araújo de Souza                         | 20 Maria Helena de Lacerda Nogueira<br>Ismênia de Lima Martins                       |
| 2 Jussara Mousquer Salles<br>Maria Marlie Mattos da Cruz  | 9 Maria Sônia Soares Grunblatt<br>Carmen Maria de O. Carneiro Lins          | 23 Zilda Clarice Rosa Martins Nunes<br>Ione Pinto Neves de Almeida                   |
| 3 Elza Peçanha<br>Najla Maria Restum Miguel<br>Rose Marie Maron da Cunha<br>Iolanda de Oliveira | 10 Maria de Lourdes Caliman   | 24 Mirian Garcia Nogueira<br>Braz Afonso de Souza Sanchez<br>Íris Déa de Abreu Neves |
| 5 Maximiano de Carvalho e Silva<br>Auta Iselina Stephan de Souza                                | 11 Milma Lannes Duarte de Souza   | 25 Nízia Seródio de Melo<br>Jorge Mamede de Almeida                                  |
| 6 Luiz Antônio C. R. da Cunha<br>Suely Reis Pinheiro  | 14 Maria Lúcia de Magalhães<br>Paulo Roberto de Castro Araújo               | 26 Edila Maria Vieira Saddy  |
| 7 Janette Maciel Pacheco<br>Jomar Lúcia de Ávila Baldi<br>Nélia Bastos                          | 17 Ilka Dias de Castro<br>Maria José de Souza Gomes<br>Josier Marques Vilar | 29 João Baptista Bastos  |
|   | 18 Waldenir de Bragança   | 30 Mauro Pereira de Carvalho Salek   |
|   | 19 Jandira Souza Thompson Motta   | 31 Maria do Amparo Tavares Maleval<br>Rosalvo do Valle                               |
|   | 20 Maria Cely Braga<br>Mariléa Abunahman Matuck                             |  |